



**Associação para Gestão de Projetos de Fortalecimento das  
Economias Rurais e Desenvolvimento Territorial**  
Estrada Kuwahara, Lote 17 – Mogi das Cruzes – SP  
Caixa Postal 109 – Cep 07500-970 – Santa Isabel – SP  
Tel : 55 11 4724 8528  
E-mail : [agrifert@terra.com.br](mailto:agrifert@terra.com.br)

## **PROPOSTA DE COOPERAÇÃO FRANÇA BRASIL**

**Apoio às Organizações de produtores  
Visando à Melhoria da Qualidade,  
Valorização dos Produtos Típicos dos Territórios  
e o Desenvolvimento Sustentável**

# **Projeto de Apoio aos Produtores de Queijo de Leite Cru de Minas Gerais**

**VIAGEM DE ESTUDOS À FRANÇA DE 14 A 29 DE NOVEMBRO**

**PROPOSTA DE PROGRAMA**

**Outubro 2009**

## **Projeto de Apoio aos Produtores de Queijo de Leite Cru de Minas Gerais**

### **HISTÓRICO DA COOPERAÇÃO FRANÇA BRASIL COM A FERT E AGRIFERT**

Trabalhando no Brasil, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, desde 1989, FERT, Associação Francesa criada pelos Cerealistas da França, com objetivo de realizar cooperação internacional, orientou suas ações em apoio à organização dos produtores visando a melhoria da qualidade dos produtos.

**A partir de 2005, de maneira oficial, a ONG Brasileira AGRIFERT, Associação especializada na gestão de projetos, que havia acompanhado e apoiado os trabalhos desde o início, assumiu seu papel como parceira dentro dos projetos conduzidos por FERT.**

As ações implementadas apresentam diversas formas:

- A estruturação das cadeias (suínos, frutas e legumes, leite de vaca, queijos de cabra, queijos de leite cru, batata, inhame...)
- A emergência de plataformas de articulação entre os poderes públicos e as organizações de produtores;
- A emergência do conceito de INTERPROFISSÃO;
- O desenvolvimento de selos de qualidade, etc.

Em seu trabalho, FERT apoiou de 1989 à 2004, um Projeto de Organização da Cadeia do Leite de Cabra (SP, BA, CE e PE) e apóia, desde 1992, a Organização de Produtores de Leite de Cooperativas da região Sudoeste do Estado do Paraná. Em Minas Gerais, seu trabalho de 1989 a 2007, objetivou o « Apoio às Organizações de Produtores Visando a Melhoria da Qualidade » e envolvia três cadeias: queijos de leite cru, batata, Frutas e legumes. A partir de 2008, FERT continuou seu trabalho apenas na cadeia do Queijo de leite Cru, mas AGRIFERT seguiu suas ações em apoio às três cadeias citadas, tendo iniciado novos projetos.

**PROPOSTA DE AGRIFERT PARA UM PROGRAMA UNIFICADO, SOBRE O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COM DIVERSOS EIXOS OU  
SUBPROJETOS**

## **O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA FRANÇA**

O Desenvolvimento Sustentável foi definido como “O desenvolvimento que responde às necessidades do presente, sem comprometer as possibilidades para que as gerações futuras possam responder as suas próprias” pelo relatório de Brundtland (Primeiro Ministro da Noruega), publicado em 1987.

Esta ambição do “Desenvolvimento sustentável” inspira diversas iniciativas na França, que procuram conciliar o desenvolvimento econômico e social e a proteção ao meio ambiente.

## **JUSTIFICATIVAS PARA UM PROGRAMA UNIFICADO DE COOPERAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Historicamente a cooperação entre a França e o Brasil tem sido de grande interesse dos dois países no que se refere aos intercâmbios sobre a organização da agricultura familiar e valorização de produtos tradicionais ligados aos territórios.

O Programa de Cooperação técnica oficial entre a França / Brasil – MG, envolvendo a Embaixada da França, a ABC – Agência Brasileira de Cooperação e a Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento – SEAPA vigorou de 1992 a 2007, abordando temas e produtos ligados às três cadeias já citadas, e continua em vigor para a cadeia da Batata. Do lado francês, a Associação FERT, juntamente com as entidades francesas de produtores têm atuado como operadoras desta cooperação, com o apoio da associação brasileira AGRIFERT.

Nestes 15 anos de cooperação várias missões de intercâmbio entre os dois países foram organizadas, envolvendo representantes dos produtores e das administrações, no objetivo de estreitar os laços de trabalho entre os diversos elos das cadeias.

Do lado francês, a cooperação envolveu vários parceiros, através de missões técnicas e consultorias:

- **Para a cadeia do queijo:** Federação Nacional dos Produtores de Leite - FNPL, do Institut de L'Élevage, entidade de Pesquisa aplicada sobre os criatórios de bovinos, ovinos e Caprinos, e Sindicatos Profissionais de Produtores de queijo como o Comté, e Neuf Chatel;
- **Para a cadeia da Batata:** A FNPPPT, Federação francesa dos produtores de batata semente e suas estações de criação varietal;
- **Para a parceria com Inhapim, na valorização dos produtos da agricultura familiar e certificação de origem do inhame:** A região do País Basco, o Sindicato dos produtores

de Pimenta de Espelette, a Organização entre produtores e Consumidores sob o selo IDOKI;

- **Para a certificação de origem:** o Ministério da Agricultura, através do INAO, Instituto Nacional das Denominações de Origem;
- **Sobre a legislação sanitária** – Os temas trabalhados referem-se sobretudo às legislações sanitária e da Inspeção de queijos artesanais – Os parceiros principais são o Instituto de Criatório (Institut de L'Élevage) e Ministério da Agricultura.

Esta cooperação entre os dois países, com a participação de entidades representativas dos produtores, entidades ligadas à cooperação internacional (MAE, ABC), Ministérios (Agricultura, Desenvolvimento Agrário, Indústria e Comércio – INPI) e Secretarias (Agricultura, Turismo, Reforma Agrária), com seus setores de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Defesa Sanitária e Propriedade Intelectual (Indicações Geográficas) permitiriam o intercâmbio entre os diversos interlocutores das cadeias de diferentes tipos, de produção, no que se refere às produções tradicionais à transformação em pequena escala, a certificação de origem e outros tipos de selos de garantia.

Para o Brasil esta cooperação é proposta em um momento muito oportuno, para o intercâmbio com um país que conseguiu resolver alguns problemas de organização e legislativos para melhorar a renda dos pequenos agricultores:

- Para pequenos produtores que implementam sistemas de comercialização conjunta de produtos da agricultura familiar e procedimentos de certificação, (Indicação Geográfica - IG) ou outro selo de qualidade (queijos, carnes, produtos vegetais, destilados, etc.)
- Para o MAPA e MDA, no momento da reforma do RIISPOA, Regulamento da Inspeção Industrial de Produtos de Origem Animal;
- Para todas as entidades públicas e privadas envolvidas na preservação de produtos regionais, quando aumenta a cada dia sua demanda de reconhecimento como IGs, (MAPA, INPI, MDA, entre outros).

## **EIXOS TEMÁTICOS PROPOSTOS PARA A COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIOS**

- A certificação de origem e qualidade de produtos agropecuários, tipo (**AOC, IGP, Label Rouge, Label Régional, Agricultura Orgânica**) e outros Selos;
- **A transformação em pequenas unidades ao nível da fazenda sob Inspeção e Controle Sanitário do Ministério da Agricultura**, em termos de defesa sanitária e Inspeção, respeitando a tradição e segurança alimentar, dentro das seguintes cadeias: Carne suína, bovina e de frango, Leite e queijos de leite de ovelha, cabra e vaca, Ovos, Pimenta e outras plantas aromáticas e temperos, frutas, legumes, mel, bebidas destiladas e fermentadas, etc;
- A organização da pequena agricultura familiar para planejamento da produção, e a comercialização conjunta para associações de consumidores organizadas (AMAPs);
- A organização e apoio ao Turismo Rural, para aumento da renda do pequeno agricultor, através de aproximação do Cidadão Urbano, para reforçar os laços de solidariedade humana e valorização do trabalho da agricultura.

Dentro dos programas de Cooperação, projetos piloto ao nível de campo para aplicar as metodologias partilhadas, devem ser implementados ou apoiados, em parceria com organizações de produtores.

**Os seguintes projetos são apoiados atualmente pela AGRIFERT ao nível de campo:**

*1 – Apoio aos Pequenos Produtores de Inhame de Inhapim para o Desenvolvimento Sustentável; comercialização conjunta de produtos da Agricultura Familiar e Certificação de Origem do inhame;*

*2 – Apoio aos Produtores de Queijo de Leite Cru de Minas Gerais*

*3 – A Cadeia da Batata*

*4 – Programa de Apoio à Melhoria da Renda da População Rural da Região de Santa Isabel pela Participação Solidária do Cidadão Urbano através do Turismo Rural:*

- Melhoria da Organização dos Circuitos para os diversos meios de locomoção (ciclismo, caminhadas, cavalgadas, MotoCross, etc), para exploração turística das riquezas naturais e produções rurais;*
- Recuperação da represa do Jaguari, criação de um parque Aqüícola para produção de pescado, repovoamento e reconstituição das matas ciliares.*

## **2 - Apoio aos Produtores de Queijos Tradicionais de Leite Cru**

Este projeto foi apresentado à Embaixada da França pela FERT, para execução em parceria com a AGRIFERT. A proposta de Viagem de Estudos a França é complementar ao programa em execução.

### **Histórico das Ações na Cadeia do Queijo de Leite Cru**

O Estado de Minas Gerais apresenta extensas zonas de colinas e montanhas com vocação unicamente para as pastagens com toda a economia dependente da produção de leite beneficiado na fazenda para a produção de queijos tradicionais, atualmente comercializados frescos.

Com 27.000 produtores artesanais, produzindo 44.000 toneladas de queijo, o estado de Minas Gerais, para este tipo de produto, representa 30 % da produção nacional. Os rebanhos são constituídos de vacas rústicas “Girolandas”, em um sistema de produção extensivo, onde 75% das propriedades produzem menos de 5 litros por dia.

A sobrevivência desta economia regional está ameaçada pelo modelo da industrialização do Brasil, que favorece a agro-industrialização de grande porte e não considera os setores tradicionais. Do mesmo modo, com a exigência de 60 dias de maturação, a legislação federal favorece a manutenção na clandestinidade de grande parte da cadeia, uma vez que o mercado demanda queijos bem mais frescos.

Por outro lado, esta produção necessita oferecer segurança sanitária ao consumidor, uma vez que a maior parte do queijo é vendido fresco e fabricado com leite cru, sem rastreabilidade de origem, pouco maturado e produzido por vacas não identificadas por um sistema oficial.

Iniciado em 2000, dentro do programa de Cooperação França-Brasil, a intervenção de FERT consiste em criar uma articulação entre as partes envolvidas: cooperativas e associações dos dois países, SEAPA (Secretaria de Estado de Agricultura de Minas Gerais) e seus diferentes serviços, Ministérios da Agricultura (MAPA) e do Desenvolvimento Agrário (MDA) do lado brasileiro e, Ministère de l'Agriculture, Ministères français des Affaires Étrangères (via Embaixada da França no Brasil) e l'INAO (Instituto Nacional das Denominações de Origem) do lado francês.

A ação é conduzida ao nível de campo em parceria com associações de produtores de quatro regiões (Serro, Canastra, Araxá e Alto Paranaíba) reunindo aproximadamente 10.800 produtores de queijo Minas Artesanal.

As atividades de campo são implementadas pela AGRIFERT. Dois veterinários brasileiros formados em termos de legislação de produtos lácteos, e pequenos laticínios, acompanham os produtores na implementação das mudanças técnicas e sanitárias. Atuam na capacitação dos agricultores, definição e implantação do sistema de certificação, organização da produção e comercialização dos produtos.

Responsáveis profissionais e técnicos da FNPL (Federação Nacional dos Produtores de Leite) do Comitê inter-profissional do Queijo Comté, do l'Institut de L'Elevage (Instituto do Criatório) e de l'INAO são mobilizados pontualmente para favorecer a emergência de projetos comuns sobre as condições necessárias para manutenção desta atividade.

As atividades, em parceria com o MDA constituem a assistência técnica direta aos agricultores familiares, e associações, análises de laboratório (água, leite, queijo) destinadas a demonstrar a segurança alimentar e análises para caracterização dos queijos.

Os resultados obtidos permitiram a redação de documentos para o reconhecimento do Serro e Canastra como Indicações de Procedência pelo INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). A redação final dos documentos está em análise pelo MAPA para validação da zona de produção. A entrada dos processos no INPI está sendo prevista para o final de 2009, para análise, colocação em consulta pública, possíveis recepções e respostas às contestações jurídicas, finalizando o trabalho com o reconhecimento dos queijos do Serro e Canastra como Indicações Geográficas.

Atualmente todas as Indicações Geográficas reconhecidas no Brasil são propriedades intelectuais de grandes produtores ou de produtos voltados para a exportação. (Vinhos do Vale dos Vinhedos, Café do Cerrado, Carne dos Pampas, Cachaça de Paraty). Uma das maiores dificuldades dos produtores é a implantação e respeito às normas do regulamento de Uso, com assistência técnica ao nível das fazendas. E, sobretudo o financiamento das avaliações e certificação da qualidade dos produtos.

Na França os sindicatos Profissionais (Associações no Brasil) proprietárias intelectuais das Indicações Geográficas se organizaram para financiar uma parte dos custos, mas, sobretudo estão articuladas com os poderes públicos, que co-financiam os controles, para garantir a segurança alimentar ao consumidor.

Os pequenos produtores de queijo de Minas Gerais atualmente são financiados por recursos de diversos projetos, mas devem se tornar autônomos para acessar e se manter no mercado. Seu sucesso e intercâmbio com a França será uma contribuição para o desenvolvimento sustentável, no sentido do progresso social, da solidariedade entre os povos, da luta contra a fome, igualdade social e para uma alimentação sadia e adaptada aos costumes locais e tradicionais.

## **VIAGEM DE ESTUDOS BRASIL FRANÇA**

### **PROJETO DOS QUEIJOS DE LEITE CRU DE MINAS GERAIS**

- **PERÍODO:** de 14 a 29 de novembro 2009
- **FINANCIAMENTO:**
  - Embaixada da França: 7 passagens aéreas e estadias confirmadas, uma solicitada;
  - MDA: 3 passagens e estadias solicitadas
- **PARTICIPANTES:**

#### **Financiamentos confirmados, Embaixada da França**

- 2 produtores de queijos – Serro e Canastra;
- 2 veterinários das associações, APAQS e APROCAN financiamento confirmado;
- Especialista do MDA, em transformação de alimentos em pequenas unidades, ao nível das fazendas, que participa dos grupos de discussão da reforma do RIISPOA;
- 1 especialista do MAPA, em Inspeção de Produtos de Origem Animal, coordenador dos trabalhos junto aos entrepostos e produtores de queijo Minas Artesanal de Leite cru, que participa dos grupos de discussão da reforma do RIISPOA;
- O Coordenador de projetos AGRIFERT para a organização, articulação, tradução e acompanhamento do grupo

### **Financiamentos solicitados, a confirmar até terça feira 03/11**

- 3 produtores de queijos – Serro e Canastra - Financiamento da participação de mais 3 agricultores familiares ao MDA;
- Especialista do MDA, Financiamento solicitado à Embaixada da França, para mais 1 especialista do MDA, em substituição à missão França - Brasil, de especialista de Institut de L'Élevage, que não poderá ocorrer em 2009;
- 2 representantes de ONGs, que trabalham na região da Canastra, a confirmar.

### **TEMAS A SEREM ABORDADOS DURANTE A VIAGEM DE ESTUDO**

**TEMA PRINCIPAL** – intercâmbio com as cadeias de Queijos AOCs das regiões francesas da Franche Comté e País Basco e regiões brasileiras do Serro e Canastra.

### **EIXOS TRANSVERSAIS**

- Os selos de qualidade (AOC, IGP, Label Rouge, Label Régional, Agriculture Biologique, etc.) para diversos tipos de produtos;
- Visitas às pequenas unidades de produção e legislações pertinentes;
- Organização da pequena produção familiar (planejamento da produção e comercialização conjunta com associações consumidoras - AMAPs)
- Organização e fortalecimento do Turismo Rural

### **PROPOSTA DE PROGRAMA DA VIAGEM DE ESTUDOS**

**15/11/09** - << >> Chegada à Paris

<< >> Deslocamento de trem para a região da Franche Comté (Besançon)

Aluguel de carro

Pernoite em ????, Hotel ???

**16 e 17/11/09** - << >> Visitas às propriedades, queijarias, maturadores e outros atores da cadeia do queijo COMTÈ – apresentação da cadeia

Pernoite em ????, Hotel ???

**19/11/09** – << >> Reuniões com a DSV (Direção dos Serviços

Veterinários, Sindicato inter-profissional do Comté e INAO, ao nível da região;

Pernoite em ????, Hotel ???

**20/11/09** - << >> Deslocamento de trem da Franche Comté (Besançon) para o País

Basco (Bayonne)

Aluguel de carro

Deslocamento para Espelette



Pernoite em ????, Hotel ???

**21, 22 e 23/11** - << >> Visitas às propriedades, queijarias, maturadores e outros atores da cadeia do queijo OSSAU- IRATY – apresentação da cadeia

Visitas às propriedades, queijarias, maturadores e outros atores da cadeia do queijo COMTÈ – apresentação da cadeia

Visitas de outros tipos de produção com beneficiamento na fazenda (Pimenta de Espelette, carne suína, ovos, mel, vinhos e destilados, etc)

Pernoite em ????, Hotel ???

**24/11/09** – << >> Reuniões com a DSV (Direção dos Serviços Veterinários, Sindicato inter-profissional do Ossau-Iraty, Sindicato do Piment d' Espelette e IDOKI, DSV, INAO, ao nível da região.

Pernoite em ????, Hotel ???

**25/11/09** - << >> Deslocamento de trem do País Basco (Bayonne) para Paris

Pernoite em Paris, Hotel ???

**26 e 27/11** – << >>Reuniões em Paris

INAO, MAP (Ministério da Agricultura), Institut de L'Elevage, FNPL, AMAPs  
Reunião de fechamento da missão na sede de FERT

Pernoite em Paris, Hotel ???

**28/11** – << >>Visitas aos mercados em Paris, para conhecer as formas de apresentação dos queijos e de outros produtos artesanais

**29/11** – << >>Partida para o Brasil

## **CONTATOS**

**AGRIFERT – Lílian / Rosângela**

**Fones:(11) 4723 2183 / 4724 8528 – Fax: (11) 4723 1238**

**E-mail:[agrifert@terra.com.br](mailto:agrifert@terra.com.br)**

## **SERVIÇOS PRESTADOS PELA AGRIFERT GRATUITAMENTE:**

A AGRIFERT organizará o programa técnico, a tradução e toda a parte de logística (hotéis, alimentação e transporte).

**Passagens, seguro, hotéis:**

- Os participantes financiados pela Embaixada da França receberão as passagens via internet. As diárias são retiradas no aeroporto de Paris (entre 12 e 15 diárias de 115 euros); as passagens de trem serão também entregues no aeroporto;
- Para os participantes financiados pelo MDA, a AGRIFERT comprará as passagens e contratará seguro e pagará as diárias, fará também as reservas de hotel;
- O valor das diárias é suficiente para o pagamento de hotéis em quartos duplos e refeições simples. Logo na chegada, os participantes financiados pela Embaixada e outros não financiados pelo MDA, devolverão à AGRIFERT sua parte dos valores necessários para locação de carro, combustível e pedágio. Estes valores serão informados antes da partida do Brasil.
- Reservas de hotel, fora participantes financiados pelo MDA, serão realizadas mediante fornecimento de cópia de passaporte e cartão de crédito (em caso de não comparecimento, as empresas faturam as reservas realizadas e não utilizadas no cartão utilizado como referência).



**Associação para Gestão de Projetos de Fortalecimento das  
Economias Rurais e Desenvolvimento Territorial**  
Estrada Kuwahara, Lote 17 – Mogi das Cruzes – SP  
Caixa Postal 109 – Cep 07500-970 – Santa Isabel – SP  
Tel : 55 11 4724 8528  
Email : [agrifert@terra.com.br](mailto:agrifert@terra.com.br)

**Soutien à des organisations agricoles dans une  
démarche de qualité, de valorisation des produits du  
terroir et de développement durable**

## **BRÉSIL**

### **PROPOSITION DE TRAVAIL POUR 2009**

#### **Projet du Fromage au Lait Cru**

**PROPOSITION DE VOYAGE D'ÉTUDE EN FRANCE DU 15 AU 29 NOVEMBRE**

**Octobre 2009**

#### **HISTORIQUE DE LA COOPERATION FRANCE / BRÉSIL AVEC FERT ET AGRIFERT**

Intervenant dans l'État du Minas Gérais depuis 1993, FERT, association française créée par les Céréaliéristes de France pour la Coopération Internationale a orienté ses actions vers l'organisation des producteurs dans une démarche d'amélioration de la qualité des produits.

**A partir de 2005, de façon officielle, l'ONG Brésilienne AGRIFERT, Association spécialisée dans la gestion des projets, qui avait accompagné et appuyé le travail dès le début, a assumé son rôle de partenaire dans les projets conduits par FERT**

Les actions mises en oeuvre ont pris diverses formes :

- la structuration des filières (porc, fruits et légumes, fromages artisanaux, pommes de terre)
- l'émergence de plateformes de concertation entre les pouvoirs publics et les organisations de producteurs
- l'émergence du concept d'interprofession
- le développement des signes de qualité, etc. ...

Dans son travail, FERT a appuyé du 1989 au 2004, un projet pour l'organisation de La Filière Laitière Du Lait de Chèvre (SP, BA, CE e PE) et soutien depuis 1992 l'Organisation des Producteurs de Lait des coopératives Sud Ouest du Paraná. En Minas Gerais, du 1992 au 2007 le travail dans son ensemble s'intitulé « Soutien à des organisations agricoles dans une démarche qualité » et concerné trois filières : fromage au lait cru, pommes de terre, fruits et légumes. À partir de 2008, FERT à continue l'appui à la filière du fromage au lait cru, mais AGRIFERT à continué a soutenir le trois filières et des nouveaux projets.

## **UNE PROPOSITION D'UN PROGRAMME UNIQUE, SUR LE DEVELOPPEMENT DURABLE AVEC PLUSIEURS VOLETS OU SOUS PROJETS SUR LE DEVELOPPEMENT DURABLE**

### **LE DEVELOPPEMENT DURABLE EN FRANCE**

Le développement durable a été défini comme “le développement qui répond aux besoins du présent sans compromettre la capacité des générations futures à répondre aux leurs” par le rapport Brundtland (du nom du Premier ministre de Norvège), publié en 1987. Le processus vise à concilier l'écologique, l'économique et le social, en établissant une sorte de cercle “vertueux” entre ces trois piliers.

Il inspire différentes initiatives en France cherchant à concilier développement économique et social et qualité de l'environnement.

### **JUSTIFICATIFS POUR UN PROGRAMME DE COOPERATION SUR LE DÉVELOPPEMENT DURABLE**

Historiquement la coopération entre la France et le Brésil a été d'un grand intérêt pour les deux pays quand l'on se réfère aux échanges concernant l'agriculture familiale et la mise en valeur des produits traditionnels liés aux territoires, avec pour objectif le développement durable, surtout des régions les plus difficiles.

Le Programme de Coopération Technique entre la France et le Brésil-MG , regroupant l'Ambassade de France , l'ABC – Agence Brésilienne de Coopération et le Secrétariat d'Etat à l'Agriculture Elevage et Approvisionnement – SEAPA été en vigueur de 1992 à 2007, sur les trois filières déjà cités, et est encore en cours sur la filière des e Pommes de terre.

Durant ces 15 années de coopération, diverses missions d'échanges ont été organisées entre les deux pays, entre représentants des producteurs et des administrations , dans l'objectif de renforcer les liens de travail entre les différents maillons des filières .

Côté français ,la coopération a réuni de nombreux partenaires par le biais de missions techniques et de consultation :

- **Pour la filière du fromage** : la Fédération Nationale des Producteurs de Lait -FNPL, l'Institut de L'Elevage, entité de recherche Appliquée sur l'élevage bovin ,ovin et caprin, ainsi que des Syndicats Professionnels de Producteurs de Fromage comme ceux du Comté et du Neuf Châtel
- **Pour la filière pomme de terre** : La FNPPPT, Fédération Nationale des Producteurs de Plants de Pommes de Terre et leurs stations de création de variétés
- **Pour le partenariat avec Inhapim, dans la mise en valeur des produits de l'agriculture familiale et la certification d'origine de l'Igname** : La région du Pays Basque , le Syndicat des Producteurs de Piments d'Espelette ,et l'Organisation de producteurs et consommateurs (AMAPs) sous le label IDOKI
- **Pour la certification d'origine et d'autres signes de qualité** : le Ministère de l'Agriculture par l'intermédiaire de l'INAO, Institut National de l'Origine et de la Qualité
- **Concernant la législation sanitaire** – Les thèmes de travaux concernent principalement les législations sanitaires et l'inspection des fromages artisanaux – les partenaires principaux sont l'Institut de l'Elevage et le Ministère de l'Agriculture .

## **LES AXES PROPOSÉS PAR LA COOPERATION ET LES ÉCHANGES**

Actuellement , dans les propositions d'échanges entre entités publiques et privés des deux pays, 4 axes thématiques sont en cours :

- **La certification de la qualité par les signes de qualité (AOC, IGP, Label Rouge, Label Régional, Agriculture Biologique., etc.)** sur plusieurs types de produits et les échanges entre diverses régions brésiliennes et françaises
- **La transformation en petites unités à la ferme sous l'inspection du Contrôle Sanitaire du Ministère de l'Agriculture** , en termes de défense sanitaire et d'inspection , en respectant la tradition et la sécurité alimentaire dans les filières suivantes :
  - Viande de porc, bovine et de poulet
  - Lait et fromages au lait de brebis, de chèvre, et de vache
  - Œufs
  - Piments , autres plantes aromatiques et condiments
  - Fruits , légumes
  - Miel
  - Vins et alcools.
- **L'organisation de la petite production familiale pour la planification de la production et de la commercialisation**

**conjointement avec les associations de consommateurs organisés (AMAPs)**

- **L'organisation et le renforcement du tourisme rural, comme moyen d'augmenter le revenu des producteurs, par l'approximation du citoyen urbain au milieu rural, pour renforcer les liens de solidarité humaine et de la valorisation du travail de l'agriculture**

Cette coopération entre les deux pays , avec la participation d'entités représentatives des producteurs , d'entités de coopération (MAE, ABC), des Ministères de l'Agriculture avec les secteurs d'inspection des produits d'Origine Animale et des Indications Géographiques ainsi que du MDA de l'INPI , des secrétariats liés à l'agriculture en Minas Gerais (SEAPA et SEARA) permettrait les échanges entre interlocuteurs des filières de différents types de production , en ce qui concerne la production traditionnelle , la transformation à petite échelle , la Certification d'Origine (AOC) et le label régional .

Pour le Brésil cette coopération arrive à un moment très opportun pour l'échange avec un autre pays , qui a réussi à résoudre les problèmes organisationnels et législatifs pour améliorer les revenus des petits agriculteurs :

- Pour les petits producteurs, qui mettent en place des systèmes de commercialisation en commun des produits de l'agriculture familiale et le début de la procédure de reconnaissance de l'igname en IG ;
- Pour le MAPA , au moment où le RIISPOA, Règlement d'Inspection Industrielle des Produits d'Origine Animale du MAPA est en phase de consultation publique;
- Pour toutes les entités publiques et privées impliquées avec les produits régionaux , quand augmente de jour en jour la demande de reconnaissance des Indications Géographiques pour les produits brésiliens, comme le MAPA, INPI et MDA.

**Dans le cadre de la Coopération Technique, des projets pilotes au niveau du terrain, pour appliquer les méthodes échangées, sont montés en partenariat avec des organisations de producteurs.**

**LES PROJETS PILOTES APPUYÉS PAR AGRIFERT SUR LE TERRAIN**

*1 - Appui aux Petits producteurs de Inhapim pour le Développement durable - l'organisation de la Commercialisation Conjointe et Certification d' Origine du Taro*

**2 -Appui aux producteurs de fromages traditionnels au lait cru du Minas Gerais**

*3 - La filière pommes de terre*

*4 - Programme d'appui pour l'Amélioration des Revenus de la Population Rurale de la Région de Santa Isabel par la participation solidaire du citoyen urbain par l'intermédiaire du tourisme rural pour:*

- *une meilleure organisation des circuits et chemins pour le cyclisme et le motocyclisme ,par l' exploration touristique des richesses naturelles*
- *par la récupération du Réservoir de Jaguari, avec la création du parque aquicole , par le rempoissonnement du réservoir et la reconstitution des forêts ciliaires*

## **2 -Appui aux producteurs de fromages traditionnels au lait cru**

### **Historique des actions dans La filière du Fromage au lait Cru**

L'État du Minas Gerais comporte une importante zone de collines et de montagnes à vocation herbagère exclusive dont l'économie dépend d'une production laitière transformée en fromages traditionnels fermiers commercialisés frais.

Avec 27 000 producteurs artisanaux produisant annuellement 44 000 tonnes de fromage, l'État du Minas Gerais représente, pour ce type de produit, 30% de la production nationale.

Les troupeaux sont constitués de vaches rustiques « Girolondas » dans un système extensif. 75% des exploitations produisent moins de 100 litres de lait par jour et 55% moins de 50 litres/jour.

La survie de cette économie régionale est mise en cause par le phénomène d'industrialisation du Brésil favorable à l'agro-industrie et qui n'a pas pris en compte l'adaptation du secteur traditionnel, notamment fromager. Ainsi, la réglementation qui impose un affinage minimum de 60 jours condamne la filière traditionnelle à l'illégalité alors que le marché est demandeur de ce fromage fermier frais.

Cette production nécessite par ailleurs d'être sécurisée sur le plan sanitaire, le fromage étant fabriqué à base de lait cru, sans traçabilité d'origine, peu affiné et issu de vaches non identifiées par un système national.

Démarrée en 2000 dans le cadre d'une coopération France-Brézil, l'intervention de FERT consiste à créer les conditions d'une concertation entre toutes les parties concernées : coopératives et

associations, SEAPA (Secrétariat d'Etat à l'Agriculture) et ses différents services, Ministère du Développement Agricole et Ministère de l'Agriculture, Ministères français des Affaires Étrangères (via l'Ambassade de France au Brésil) et de l'Agriculture, l'INAO.

L'action est conduite en partenariat avec des associations d'éleveurs de quatre régions concernées (Serro, Canastra, Araxá et Alto Paranaíba) regroupant environ 10 800 producteurs de fromage Minas artisanal.

Les activités sur le terrain sont mises en œuvre par AGRIFERT, partenaire de FERT au Brésil. Deux vétérinaires brésiliens, formés en matière de réglementation des produits laitiers et des petites laiteries, accompagnent les producteurs dans la mise en œuvre des changements techniques et sanitaires. Ils interviennent dans la formation des agriculteurs, la définition et l'implantation du système de certification, l'organisation de la production et la commercialisation des produits.

Des responsables professionnels français, des techniciens de la FNPL, du Comité Interprofessionnel du Fromage Comté, de l'Institut de l'Elevage et de l'INAO sont par ailleurs mobilisés ponctuellement pour favoriser l'émergence de projets communs portant sur les conditions de maintien de cette production.

Les activités dans le cadre de la convention avec le Ministère du Développement Agricole se sont poursuivies avec notamment une assistance directe apportée aux agriculteurs familiaux et aux associations, des analyses (eau, lait, fromage) destinées à démontrer la sécurité alimentaire et des analyses pour la caractérisation des fromages.

Les résultats obtenus ont permis la rédaction des documents pour la protection et la reconnaissance des fromages du Serro et Canastra dans une démarche d'Indication Géographique. La rédaction des documents finaux, sont dans la main du Ministère de l'Agriculture pour la validation de la délimitation de la zone de production. Le dépôt du dossier auprès de l'INPI est prévue pour la fin de 2009, pour analyse, mise en consultation publique, possibles réceptions et réponses aux contestations juridiques et reconnaissance des Régions du Serro et Canastra comme Indication de Provenance pour le fromage minas artisanal.

Pour le moment, toutes les Indications Géographiques reconnues au Brésil sont propriété intellectuelle de grands producteurs (Vin du Vale dos Vinhedos, Café du Cerrado, Viande dos Pampas, Cachaça de Paraty). Une des plus grosses difficultés des producteurs c'est l'implantation et le suivi du cahier de charges avec l'assistance technique au niveau des fermes et surtout le financement d'évaluation et certification de la qualité des produits.

En France les syndicats professionnels se sont organisés pour financer une partie des coûts, mais surtout sont en articulation permanente avec le pouvoir public qui cofinance les contrôles, pour garantir la sécurité alimentaire pour le consommateur.

Les petits producteurs de fromage du Minas, actuellement sont soutenus par l'argent des divers projets, mais doivent devenir autonomes pour accéder et se maintenir sur le marché. Sa réussite et l'échange avec la France sera une contribution pour le développement durable dans le sens du



progrès social, de la solidarité entre les peuples, de la lutte contre la faim, de l'équité sociale et d'une alimentation saine et adaptée.

### **Proposition de travail AGRIFERT pour 2009 – projet du fromage**

La réalisation d'un voyage d'étude, Brésil - France, financé par l' Ambassade de France et MDA pour échanger des expériences avec des syndicats professionnels et des entités publiques qui travaillent avec les producteurs c'est la proposition de AGRIFERT pour 2009, complémentaire à celle de FERT.

## **VOYAGE D' ÉTUDE BRÉSIL FRANCE**

### **PROJET DES FROMAGES AU LAIT CRU DU MINAS GERAIS**

- **PERIODE** : du 14 au 29 de novembre 2009

- **PARTICIPANTS** :

#### **Financements confirmés :**

- Deux producteurs de fromage – Serro et Canastra ;
- Les deux Vétérinaires des associations – APAQS et APROCAN
- 1 expert du MDA (**Ministère du Développement Agricole**), en **transformation en petites unités à la ferme**, qui participe des groupes de travail, de la reforme du RIISPOA (Règlement d'Inspection Industrielle des Produits d'Origine Animale) ;
- 1 expert du MAPA (**Ministère de l' Agriculture**), en **Inspection et Contrôle Sanitaire des Produits d'Origine Animale, responsable pour le travail avec les fromages au lait cru du Minas**, qui participe des groupes de travail, de la reforme du RIISPOA;
- Le Coordinateur des projets AGRIFERT pour l' animation, traduction et accompagnement du groupe.

#### **Financements demandés, a confirmer jusqu'a 03/11/09**

- **Trois producteurs en plus, financées dans le partenariat AGRIFERT/ MDA ;**
- **Un expert en plus du MDA, financé par l' Ambassade de France, a la place de la mission France – Brésil de l' Institut de l' élevage;**
- **Deux représentants des ONGs, qui travaillent dans la région de la Canastra, à confirmé.**

### **THÉMES DE TRAVAIL**

**THEME PRINCIPAL: L'échange avec les filières fromagères en AOC françaises des régions de la France Comté et Pays Basque, et les régions brésiliennes du Serro et Canastra.**

**AXES:**

- La certification de la qualité (AOC, IGP, Label Rouge, Label Régional, Agriculture Biologique., etc.) sur plusieurs types de produits ;
- La transformation en petites unités à la ferme et les aspects réglementaires en termes de défense sanitaire et d'inspection , sur plusieurs types de production ;
- L'organisation de la petite production familiale(planification de la production et de la commercialisation conjointement avec les associations de consommateurs organisés -AMAPs)
- L'organisation et le renforcement du tourisme rural.

**PROPOSITION DE PROGRAMME POUR LE VOYAGE D'ÉTUDE**

**15/11/09 -** << >> Arrivée à PARIS

<< >> Déplacement par train vers la Région Franche Comté (Besançon) Location de véhicule

Hébergement à ????, Hôtel ???

**16 et 17/11/09 -** << >> Visites des exploitations, fromageries et organisations professionnelles do Fromage de Comté

Hébergement à ????, Hôtel ???

**19/11/09 –** << >> Réunions avec la DSV, Syndicat du Comté et INAO, au niveau de la Région

Hébergement à ????, Hôtel ???

**20/11/09 -** << >> Déplacement par train vers le Pays Basque (Bayonne)

Location de véhicule

Déplacement vers Espelette

Hébergement à ????, Hôtel ???

**21, 22 et 23/11 -** << >> Visites des exploitations, fromageries et organisations professionnelles do Fromage de Osso-Iraty et d' autres productions de la région, avec transformation à la ferme comme le Piment d' Espelette, le Porc de Bayonne, le poulet, etc. ;

Hébergement à ????, Hôtel ???

**24/11/09 –** << >> Réunions avec la DSV, INAO, Syndicat Ossau-Iraty, Syndicat du Piment d' Espelette et IDOKI, au niveau de la région

Hébergement à ????, Hôtel ???

25/11/09 - << >>Déplacement par train Bayonne- Paris  
Hébergement à ????, Hôtel ???

26 et 27/11 – << >>Réunions à Paris  
INAO, "MAP, Institut de l'Elevage, FNPL, AMAPs, FERT  
Hébergement à ????, Hôtel ???

28/11 – << >>Visites des marchés à Paris pour voir la présentation des fromages et d'  
autres produits Fermiers

29/11 – << >>Départ Paris - Brésil

### **MISSION FRANCE BRÉSIL INSTITUT DE L'ÉLEVAGE**

La réalisation d' une mission France Brésil EGIDE (financement de Billets d' avion et per diem) d' un expert de l' Institut de l'Élevage pour appuyer les études sur la Flore du lait cru et la sécurité alimentaire des fromages été prévue. L'expert participerait au Séminaire inter régional prévue dans le projet présenté par FERT ; les délais très court et le retard du programme du MAPA dans la réforme du Règlement d' Inspection de Produit d ' Origine Animale, le manque de financement des honoraires de l' expert, nous font penser a la réalisation de cette mission l 'année prochaine.

**Le budget demandé et confirmé à l'Ambassade de France, s'élève à sept (huit ?) Invitations Brésil- France EGIDE, Type B2 (billets d' avion et séjours de 115 Euros) . Le budget prévisionnel demandé au MDA c'est le financement des Billets d'avion et séjours pour 3 producteurs.**

